



## Aproveitamento Hidroagrícola do Vale do Sorraia

### Localização e área beneficiada:

Este aproveitamento hidroagrícola constituído pelas Obras do Paúl de Magos, construído nos anos de 1933 a 1938, e do Vale do Sorraia, construído nos anos de 1951 a 1959, situa-se nos vales das ribeiras de Magos, Seda, Raia e Sor e no rio Sorraia, nos concelhos de Ponte de Sor (531 hectares) e Avis (1.027 hectares), do distrito de Portalegre, no concelho de Mora (1.600 hectares), do distrito de Évora e, nos concelhos de Coruche (7.702 hectares), Benavente (4.132 hectares) e Salvaterra de Magos (1.359 hectares), do distrito de Santarém.

Este aproveitamento hidroagrícola beneficia uma área de 16.351 hectares, sendo 15.365 hectares da Obra do Vale do Sorraia, 535 hectares da Obra do Paúl de Magos, 427 hectares da Obra de defesa dos Campos de Salvaterra de Magos e 24 hectares dos Foros do Paúl de Coruche. Estas duas últimas Obras, embora não sejam dominadas pelos perímetros de rega, encontram-se associadas ao aproveitamento hidroagrícola do Vale do Sorraia, para efeitos de exploração e conservação.

### Exploração da Obra:

Em 1938, iniciou-se a exploração e conservação da Obra do Paúl de Magos a cargo da Junta Autónoma das Obras de Hidráulica Agrícola e em 1944 foi transferida para a Associação de Regantes e Beneficiários do Paúl de Magos. Mais tarde, em 1970, esta Obra foi integrada na Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia. A exploração e conservação da Obra do Vale do Sorraia iniciou-se em 1958, a cargo da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e em 1959 foi transferida para a Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Sorraia, com sede em Coruche, criada para o efeito por Alvará de 11 de Maio de 1956. Em 1970, foi integrada nesta Associação de Regantes e Beneficiários a Associação de Proprietários dos Campos de Salvaterra de Magos, e a Associação de Regantes e Beneficiários do Paúl de Magos.

O número de beneficiários varia de ano para ano, tendo-se apurado 1.722 em 1996.

### Solos:

Na área abrangida pelo aproveitamento hidroagrícola predominam os solos Hidromórficos Para-Aluviossilos de aluviões ou coluviais de textura pesada (Caa) e mediana (Ca) e os Aluviossilos Modernos Não Calcários de textura pesada (Aa) e mediana (A).

### Fontes de abastecimento de água:

A água para a rega e fins industriais provém das albufeiras de Magos, localizada na ribeira de Magos, Montargil, localizada na ribeira de Sôr, e Maranhão, localizada na ribeira de Seda. Principais características destas obras:



	Barragem de Magos	Barragem de Montargil	Barragem do Maranhão
<b>BARRAGEM</b>			
. tipo	terra	terra	terra
. altura máxima acima do leito	15,0 m	36,0 m	49,0 m
. desenvolvimento do coroamento	400,0 m	427,0 m	204,0 m
. largura do coroamento (m)	5,0 m	12,0 m	10,0 m
<b>ALBUFEIRA</b>			
. bacia hidrográfica (km <sup>2</sup> )	105,0	1.186,0	2.282,0
. área inundada (ha)	90,0	1.646,0	1.960,0
. cota do NPA (m)	19,02	80,0	130,0
. cota do NMC (m)	21,5	80,75	130,9
. capacidade total (hm <sup>3</sup> )	3,384	164,3	205,4
. capacidade útil (hm <sup>3</sup> )	3,0	142,7	180,9
. capacidade morta (hm <sup>3</sup> )	0,384	21,6	24,5

Deste aproveitamento hidroagrícola fazem ainda parte os açudes do Gameiro e Furadouro, situados na ribeira da Raia, estando este último 11 km a jusante do primeiro, os quais permitem a elevação do plano de água na ribeira para bombagem e derivação para os canais de rega. As suas principais características são:

	Açude do Gameiro	Açude do Furadouro
. tipo	Misto de betão e terra com comportas	Misto de betão e terra
. altura máxima do leito	16 m	14 m
. desenvolvimento total	293 m	279 m

#### Rede de Rega:

A distribuição da água para a agricultura é efectuada por uma rede de rega com um desenvolvimento total de 395.026 metros, dos quais 124.876 metros constituem a rede primária (incluindo 11.996 metros do Paúl de Magos) e 270.150 metros a rede secundária.

Na Obra do Paúl de Magos encontram-se instaladas duas estações elevatórias, sendo uma de rega e de enxugo com o caudal máximo a elevar de 800 l/s e uma outra suplementar equipada com uma bomba com motor Diesel.

Na Obra do Vale do Sorraia encontram-se instaladas oito estações elevatórias de rega, dominando uma área de 1.614 hectares, (Chaminé, Barroca, Mora, Paço, Engal, Formosa, Bilrete e Borralho) com as seguintes características:



	E.E. Chaminé	E.E. Barroca	E.E. Mora	E.E. Paço
Caudal máximo a elevar (l/s)	200	200	200	250
altura manométrica (m)	10	23,5	4 e 11,5	21
potência dos motores (CV)	41	85	3 e 52	110
número de unidades	2	2	3	2

	E.E. Engal	E.E. Formosa	E.E. Bilrete	E.E. Borrvalho
Caudal máximo a elevar (l/s)	275	280	1.150	1.150
altura manométrica (m)	15	15,7	30	30
potência dos motores (CV)	85	85	220	220
número de unidades	2	2	1	2

A estação elevatória de Bilrete foi construída no Canal de Salvaterra em 1986, tendo entrado em funcionamento em 1988, com a finalidade de bombear a água do rio, para reforço do caudal nos períodos de rega, quando necessário, e a da Borrvalho entrou em funcionamento em 1992. As restantes estações elevatórias foram construídas no início da construção da Obra do Vale do Sorraia.

#### Rede de enxugo:

Este aproveitamento hidroagrícola dispõe de uma rede de enxugo apenas na Várzea de Samora, Paúl de Magos e Campos de Salvaterra de Magos, com um desenvolvimento total de 110.044 metros.

- a) Na Várzea de Samora a rede aí instalada tem um desenvolvimento de 71.987 metros e possui três estações elevatórias de enxugo cada uma com as seguintes características:

. Caudal máximo a elevar	2.600 l/s
. altura manométrica	3 m
. potência dos motores	110 cv
. número de unidades	2

- b) No Paúl de Magos a rede de enxugo tem um desenvolvimento de 33.057 metros

- c) Nos Campos de Salvaterra foram construídas valas periféricas com um desenvolvimento total de 5.000 metros.

#### Obras de defesa:

As obras de defesa também foram construídas na Várzea de Samora, Paúl de Magos e Campos de Salvaterra. A Várzea de Samora dispõe de valados com um desenvolvimento de 24.550 metros e colectores de encosta com um comprimento total de 17.066 metros. O Paúl de Magos dispõe de um dique de defesa com 1.800 metros de desenvolvimento e nos Campos de Salvaterra existem vários diques com um desenvolvimento total de 11.000 metros.



#### Centrais hidroeléctricas:

Neste aproveitamento hidroagrícola foram construídas três centrais hidroeléctricas (Maranhão, Montargil e Gameiro) com as seguintes características:

	Gameiro	Maranhão	Montargil
. energia produtível média anual (GWh)	2,86	13,1	5,9
. potência das turbinas (CV)	1.640	8.270	4.450
. potência do alternador (kVA)	1.360	7.500	4.000

#### [Evolução das culturas e áreas regadas:](#)